



A ATUAÇÃO POR TRÁS DA DANÇA: relato de experiência sobre as contribuições como bolsista

Naylla da Silva CALORI¹; Ligia Lopes Rueda KOCIAN²;

RESUMO: A dança se faz no experimentar, sendo muito mais que decorar e executar passos previamente estabelecidos, é uma arte que permite a produção de movimentos ritmados através do corpo expressando emoções humanas, podendo ser considerada uma área de conhecimento autônoma, mas também dentro da Educação Física, como área de conhecimento. O presente trabalho é de caráter qualitativo, referindo - se de um relato de experiência de uma bolsista em um projeto de extensão em dança do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho- MG, intitulado “Companhia de Dança Diversita”, contemplado em Arte e Cultura. Com o objetivo de relatar as recompensas do projeto de extensão na perspectiva do bolsista/discendente do curso de educação física, expondo o processo de aprendizagem, os benefícios e desafios por trás da atribuição. Revelando que a experiência de ser bolsista contribui de forma significativa nos âmbitos profissional e pessoal, uma vez que o projeto vai mais além do que somente as aulas de dança, desenvolvendo o tripé da educação universitária, ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Práticas corporais; Projeto de extensão; Ensino; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A dança esteve presente mesmo que de forma improvisada, sem existir o conhecimento e significado desde os tempos primitivos. Eram utilizadas em várias ocasiões como culto aos deuses, manifestações artísticas, gestos corporais para execução de diversas atividades do cotidiano. (OLIVEIRA et al, 2020). Assim, dentre as diversas práticas corporais, a dança, é uma arte cênica, juntamente com a música e o teatro, que permite a produção de movimentos ritmados através do corpo expressando emoções humanas. Segundo Marques e Xavier (2013) a dança consiste em um fenômeno complexo e abrangente, podendo ocorrer em contextos sociais, lúdicos, rituais, culturais, educativos ou terapêuticos.

Atualmente a dança pode ser considerada uma área de conhecimento autônoma com cursos específicos de formação acadêmicos científicos e profissionais, mas também dentro da Educação Física, como área de conhecimento. E quando procurado a produção de estudos relativos à dança em periódicos científicos nacionais de educação física, identificam uma concentração de estudos no âmbito escolar. Porém se trata de um percentual pequeno no contexto das produções, considerando-se outras temáticas (BRASILEIRO et al 2020).

Vale ressaltar que a dança muitas vezes é vista somente como forma de apresentação

¹Bolsista Extensionista, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: naylla.calori@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Docente do curso de Educação Física, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ligia.kocian@muz.ifsuldeminas.edu.br

cultural, algo engessado, e a cada dia nos deparamos com o aumento disso através das mídias sociais, como Tik Tok e Instagram. A dança é esquecida no sentido de pesquisas, estudos, e ao ser didaticamente sistematizado, na maioria das vezes, perde seu caráter “inovador”, imprevisível e dinâmico (MARTINS, IWAMOTO, 2021)

Com isso, a extensão universitária vem agregar fazendo parte do tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão. Tornando o processo de aprendizagem mais prático e dinâmico, mas não deixando a pesquisa e a inovação de fora. Aumentando as relações entre a instituição e a sociedade, focando na emancipação profissional, empoderamento do indivíduo, desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências, formação do conhecimento, prática acadêmica, vivência de outras culturas, geração de possibilidade, autoconfiança, qualidade de vida, acesso a tecnologias, resgate ao meio acadêmico, acesso a políticas públicas, organização social, empreendedorismo e marketing digital, dentre outros (BARBOSA et al, 2021).

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar as contribuições dos projetos de extensão em dança na perspectiva do bolsista/discente do curso de educação física, expondo o processo e aprendizado, relatando os desafios do processo por trás das aulas, proposta e/ou objetivo da aula, contato com os beneficiários, aproximação do público atendido, processo criativo, divulgação e marketing digital do projeto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho apresenta-se com caráter qualitativo sendo um relato de experiência na qualidade bolsista/discente do curso de Educação Física - Bacharelado, do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho- MG, através do Edital 20/2023 - Programa Institucional unificado de bolsas. Referente ao projeto de extensão intitulado “Companhia de Dança Diversita” em que a professora e coordenadora do Laboratório de Arte e Movimento (LABAM) submeteu o projeto contemplado em Arte e Cultura, que em seguida foi realizado um processo de seleção para bolsista, na qual a autora foi escolhida.

Pertinente a esse estudo será relatado o projeto Hitmix, que consiste em aulas de danças de diferentes ritmos, focado na diversão e lazer, ou seja, sem preocupação com a técnica propriamente do estilo ou da coreografia. Com o público alvo de ambos os sexos acima de 15 anos de idade. O projeto acontece duas vezes na semana com duração de uma hora de aula e conta com a participação de 15 participantes, entre esses participam discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho e comunidade

Muzambinhense.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de ser bolsista em um projeto extensionista contribui de forma significativa nos âmbitos profissional e pessoal, uma vez que o projeto vai mais além do que somente as aulas de dança. Além dos grupos de estudos e pesquisa que são realizados com os discentes, bolsistas e voluntários, os bolsistas responsáveis juntamente com a professora coordenadora precisa estudar o público que está atendendo, conhecê-los, e saber como mantê-los frequentes na prática, organizando planos de aula diversificado e dinâmico, agregando as referências atuais das músicas e coreografias. Pensando que atualmente os “rits” possuem coreografias originais, que fazem sucesso em vídeos nos aplicativos de mídias sociais, então é sempre preciso avaliar as músicas e as coreografias e saber adaptá-las para o público e para o objetivo do projeto.

Ademais é realizado divulgações na faculdade, comunidade e nas mídias sociais, pois a internet é um espaço essencial de comunicação. Porém é preciso lembrar que nem todos têm acesso, sendo assim foi criado um vínculo com a prefeitura da cidade de Muzambinho para que eles ajudassem também na divulgação. Dentro da parte das redes sociais foi criado um perfil no Instagram, na qual postamos diariamente fotos e vídeos das aulas, com a devida autorização dos participantes. Pois hoje, sabe-se que área de marketing e empreendedorismo é de extrema importância independente onde estará atuando dentro do leque de opções da Educação Física, tanto que esse conteúdo é imposto dentro da matriz curricular. E com os projetos de extensão é possível vivenciar experiências que serão vividas no mercado de trabalho, então é extremamente benéfico para a formação do discente, e quando refere-se ao papel de bolsista essas experiências aumentam em quantidade e importância profissional e pessoal.

5. CONCLUSÃO

As contribuições que a dança juntamente trabalhada com a extensão universitária possibilita aprender com a prática, visto que o conhecimento extrapola a sala de aula, tornando um sistema de mão dupla, entre a instituição e a comunidade, no qual os discentes saem com uma bagagem de experiência para o mercado de trabalho e a comunidade participa das atividades gratuitas. Através da integração da dança como ferramenta pedagógica, os estudantes não apenas expandem seu repertório de habilidades práticas, mas também desenvolvem competências interpessoais, cognitivas e emocionais essenciais para sua futura atuação profissional. Ao promover a criatividade, a expressão corporal e a consciência do movimento, o projeto proporciona uma compreensão mais

profunda da relação entre o corpo e o movimento, enriquecendo a formação acadêmica e fomentando uma abordagem global à Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Programa Institucional unificado de bolsas oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA C. A. et al. **A trajetória da extensão no IFSULDEMINAS: uma década de avanços e consolidações**. Editora Essentia EDIÇÃO 2021: 10 anos de extensão da Rede Federal de Educação Profissional Livro eletrônico (157-166 p.) 11-06-2021 Disponível:

<https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/livros/article/view/16111/13255> .Acesso em : 02 de agosto, 2023

BRASILEIRO L. T.; FRAGOSO A. R. F.; GEHRES A. F. **Produção de conhecimento sobre dança e educação física no Brasil: analisando artigos científicos**. Pro-Posições. Campinas, SP - V. 31 - e20180113- 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2018-0113> Acesso em: 31 jul. 2023.

MARTINS I. C.; IWAMOTO V. **A dança na educação da infância e a construção coreográfica: entre o lúdico e a expressão corporal** P. 56-64. Livro digital; Dança Na Escola: Reflexões E Ações Pedagógicas. Editora Bagai– Curitiba-PR. 2021. 1.ed. GAIO R., PATRÍCIO T. L.(org) Editora Bagai– Curitiba-PR. 2021. 1.ed. Disponível em:

<https://doi.org/10.37008/978-65-89499-62-6.04.05.21> .Acesso em: 03 ago. 2023

MARQUES A. S.; XAVIER M. **Criatividade em Dança: Concepções, Métodos e Processos de Composição Coreográfica no Ensino da Dança**. Revista Portuguesa de Educação Artística. Dez 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.21/3059>. Acesso em: 31 jul. 2023

OLIVEIRA M. P. S. et al. **Dança e saúde: discutindo sobre os principais benefícios da dança nos aspectos psicológicos em mulheres**. Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu. Mar/2020, v1., n.2. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/RESCX/article/view/2737>. Acesso em: 31 jul. 2023